



GAV Loulé

estatísticas APAV 2010



1.Trabalho desenvolvido pelo GAV de Loulé

No ano de 2010 o GAV de Loulé registou um total de **119 processos de apoio**, sendo que foi no mês de **Julho** que a Unidade recebeu o **maior número de contactos 15 (12,6%)**.

figura 1- numero processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	11	9,2
Fevereiro	14	11,8
Março	10	8,4
Abril	9	7,6
Maio	7	5,9
Junho	12	10,1
Julho	15	12,6
Agosto	9	7,6
Setembro	5	4,2
Outubro	11	9,2
Novembro	11	9,2
Dezembro	5	4,2
Total	119	100

O tipo de contacto preferido pelos utentes do GAV de Loulé foi o **presencial (67%)**, seguido do contacto **telefónico (27%)**.

figura 2- tipo de contacto

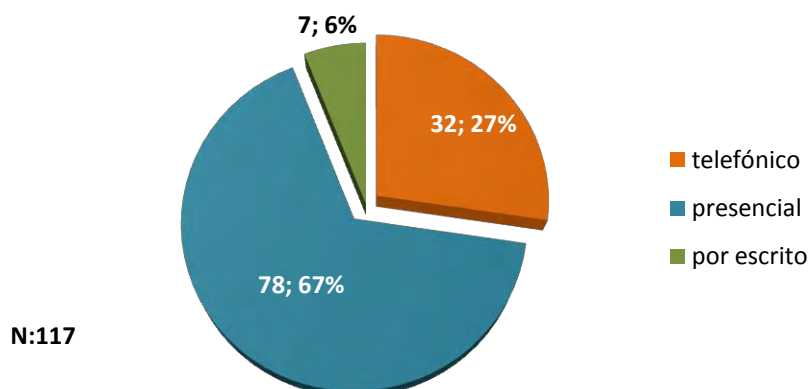
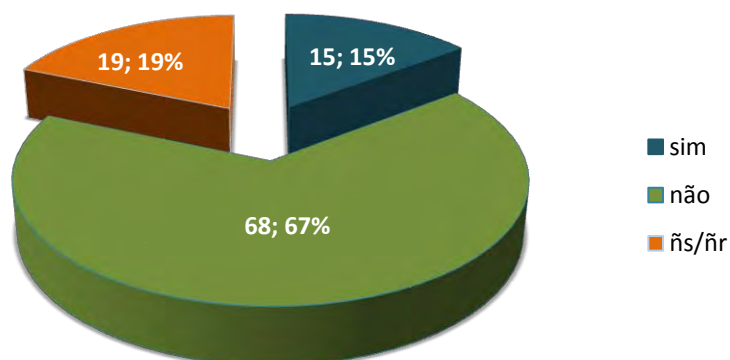


figura 3- contacto realizado por

	N	%
próprio	83	69,2
familiar	14	11,7
amigo	6	5,0
instituição	5	4,2
outro	11	9,2
ñs/ñr	1	0,8
Total	120	100

O contacto com o Gabinete foi maioritariamente realizado pelo **próprio** utente (**69%**), seguindo-se o contacto de **familiares (11,7%)**.

figura 4- intervenção na crise

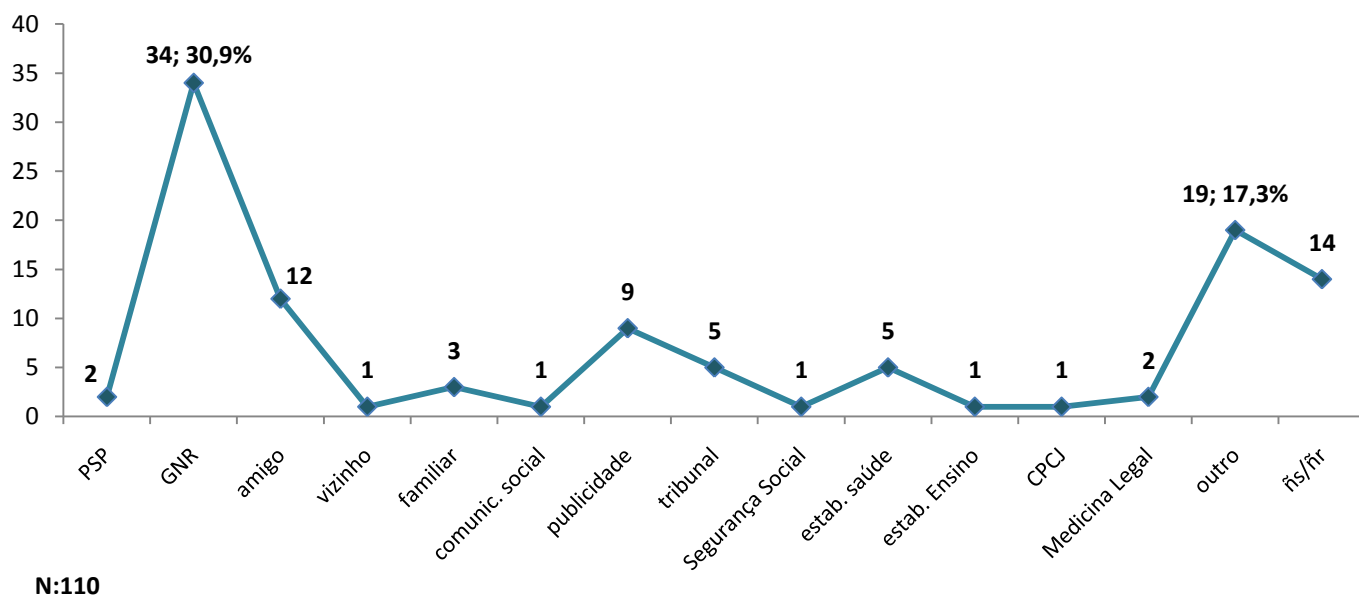


N:102

Em mais de metade (**67%**) dos processos de apoio **não** foi necessária **intervenção na crise** (processo de apoio pontual, a fim de contribuir para a redução do stress emocional excessivo do utente) junto dos (as) utentes do GAV de Loulé.

A referenciação para o GAV de Loulé, conforme se pode verificar no gráfico 3, foi feita essencialmente pela **GNR (30,9%)** ou **outros (17,3%)**.

figura 5 - referenciação para GAV de Loulé



No GAV de Loulé foi possível apurar que a **problemática de crime** foi **registada em 86% das situações sinalizadas**, e é sobretudo sobre estas que o presente relatório irá incidir, com a apresentação da caracterização da **Vítima, Autor do Crime** e da **Vitimização**.

2. Caracterização da vítima

As vítimas de crime assinaladas pelo GAV de Loulé em 2010, conforme se pode verificar na figura 7, eram, em **86%** dos casos, do **sexo feminino** e distribuíram-se pelas faixas etárias de 26-55 anos.

figura 7- sexo da vítima

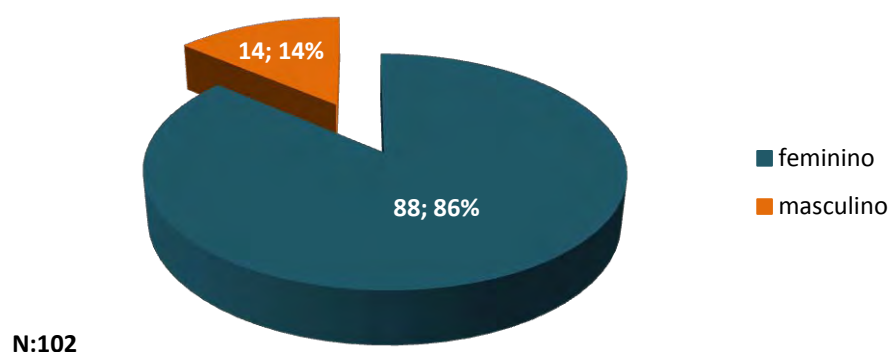


figura 8 - idade da vítima

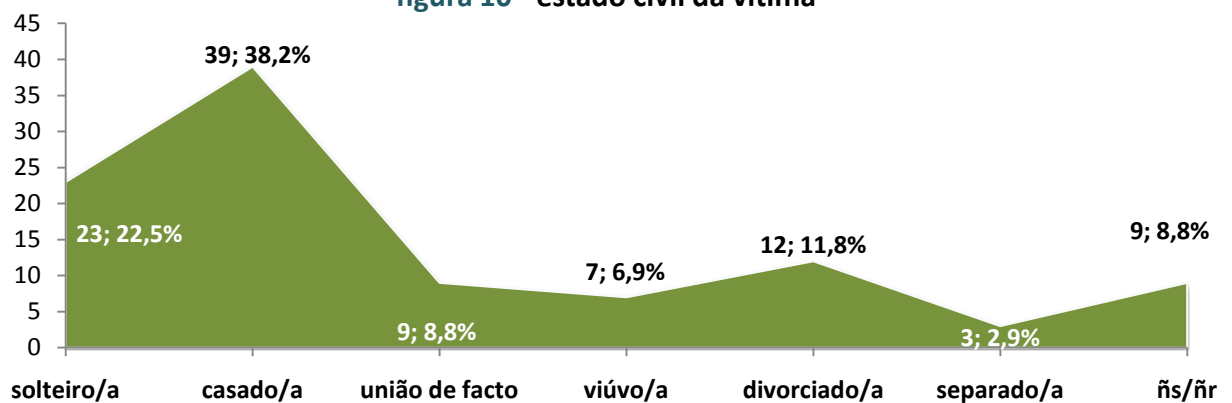
	N	%
6-10anos	1	1,0
11-17anos	1	1,0
18-25anos	4	3,9
26-35anos	22	21,6
36-45anos	24	23,5
46-55anos	13	12,7
56-64anos	2	2,0
65+	12	11,8
ñs/ñr	23	22,5
Total	102	100

figura 9 - apoios

	N	%
sem apoio	6	5,9
familiar	52	51
amigos	26	25,5
vizinhos	2	2
institucionais	7	6,9
ñs/ñr	8	7,8
Total	101	99

Até recorrerem ao GAV de Loulé, a grande maioria dos utentes tinha o **apoio familiar (41%)** e da **rede de amigos (25,5%)**.

figura 10 - estado civil da vítima



N:102

Em termos familiares, o **estado civil casado/a (38%)** e o **estado civil solteiro/a (22,5%)** apresentaram-se com uma percentagem superior às restantes.

figura 11 – tipo de família da vítima

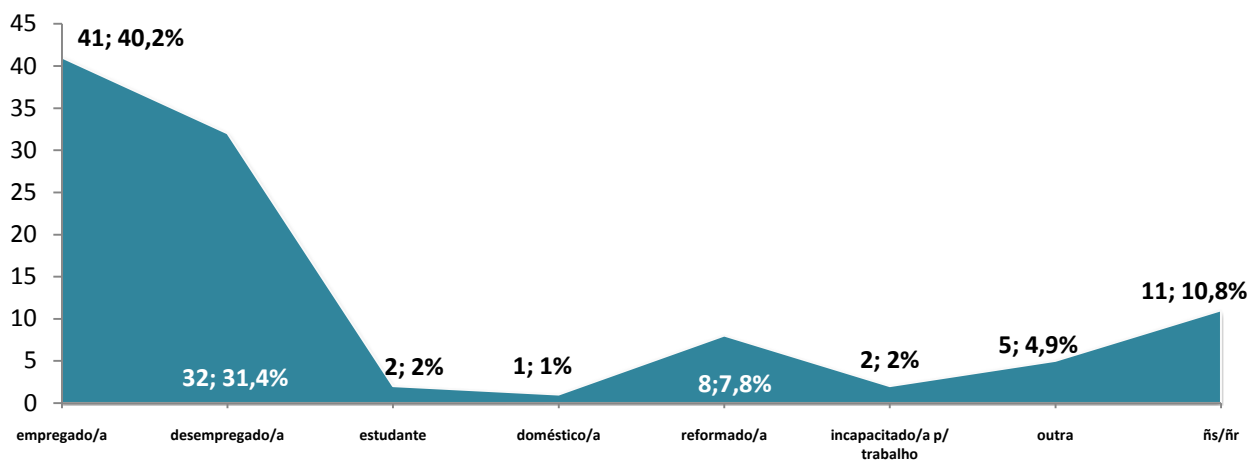
	N	%
indivíduo isolado/a	13	12,7
monoparental	13	12,7
nuclear s/ filhos	8	7,8
nuclear c/ filhos	41	40,2
reconstruída	8	7,8
alargada	8	7,8
ñs/ñr	11	10,8
Total	102	100

Cerca de **40%** dos/as utentes apresentam-se num tipo de família **nuclear com filhos** (figura 11). O nível de ensino mais preponderante entre os utentes é o **3º ciclo (18,6%)**.

figura 12 - nível de ensino da vítima

	N	%
ñs ler e/ou escrever	2	2
1ºciclo	8	7,8
2ºciclo	11	10,8
3ºciclo	19	18,6
ensino secundário	14	13,7
curso de especialização tecnológica	4	3,9
ensino superior	10	9,8
ñs/ñr	34	33,3
Total	102	100

figura 13- actividade económica



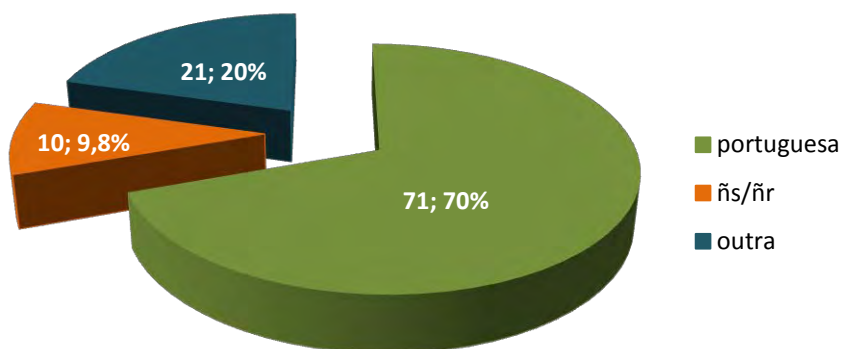
N: 102

Genericamente, os utentes que recorreram ao GAV de Loulé encontravam-se profissionalmente numa situação estável, uma vez que **40,2%** estavam **empregados/as** e **36,3%** tinham como principal meio de vida o **trabalho por conta de outrem**.

figura 14 - principal meio vida da vítima

	N	%
trabalho conta outrem	37	36,3
trabalho independente	3	2,9
da empresa/negócio	3	2,9
rendimentos de propriedades	1	1
subsídio desemprego	5	4,9
outro apoio social	1	1,0
a cargo cônjuge/companheiro/a	5	4,9
a cargo da família	8	7,8
pensão/reforma	10	9,8
outro	6	5,9
ñs/ñr	23	22,5
Total	102	100

figura 15- nacionalidade da vítima



N:102

O quadro de utentes do GAV de Loulé, consiste em **70%** de nacionalidade portuguesa. No entanto, foram apuradas **20%** de nacionalidade estrangeira.

Ainda que não exista uma forte amplitude relativamente à nacionalidade dos utentes que procuraram os serviços do Gabinete em 2010, conforme se pode atestar na análise da figura 16, é possível destacar a **nacionalidade brasileira** como maioritária (**33,3%**), seguida da **nacionalidade Inglesa** (**19%**) e **Ucraniana** (**14,3%**).

figura 16 - outras nacionalidades da vítima

	N	%
Brasil	7	33,3
França	1	4,8
Guiné	1	4,8
Lituânia	1	4,8
Moldávia	2	9,5
Reino unido	4	19
Roménia	2	9,5
Ucrânia	3	14,3
Total	21	100

figura 17 - relação da vítima com autor do crime

	N	%
nenhuma	7	6,9
conhecido/a	3	2,9
cônjuge	28	27,5
companheiro/a	17	16,7
ex-cônjuge	10	9,8
ex-companheiro/a	12	11,8
namorado/a	1	1,0
ex-namorado/a	1	1,0
a vítima é pai/mãe	3	2,9
a vítima é filho/a	3	2,9
a vítima é irmão/irmã	3	2,9
a vítima é avô/avó	2	2
ñ determinada	4	3,9
outra	5	4,9
ñs/ñr	3	2,9
Total	102	100

Observando a figura 17, é possível afirmar que as relações familiares entre vítima e autor do crime são as mais comuns. Em termos relacionais destacaram-se as de **cônjuge (24,2%)** e a de **companheiro (12,6%)**.

3. Caracterização do Autor do Crime

figura 18 - sexo do/a autor/a do crime

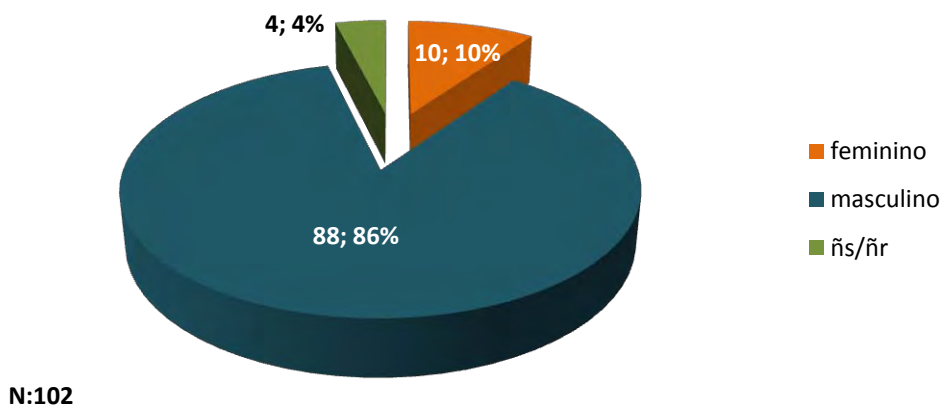


figura 19 - idade autor/a do crime

	N	%
18-25anos	2	2
26-35anos	15	14,7
36-45anos	27	26,5
46-55anos	16	15,7
56-64anos	5	4,9
65+	5	4,9
não/não	32	31,4
Total	102	100

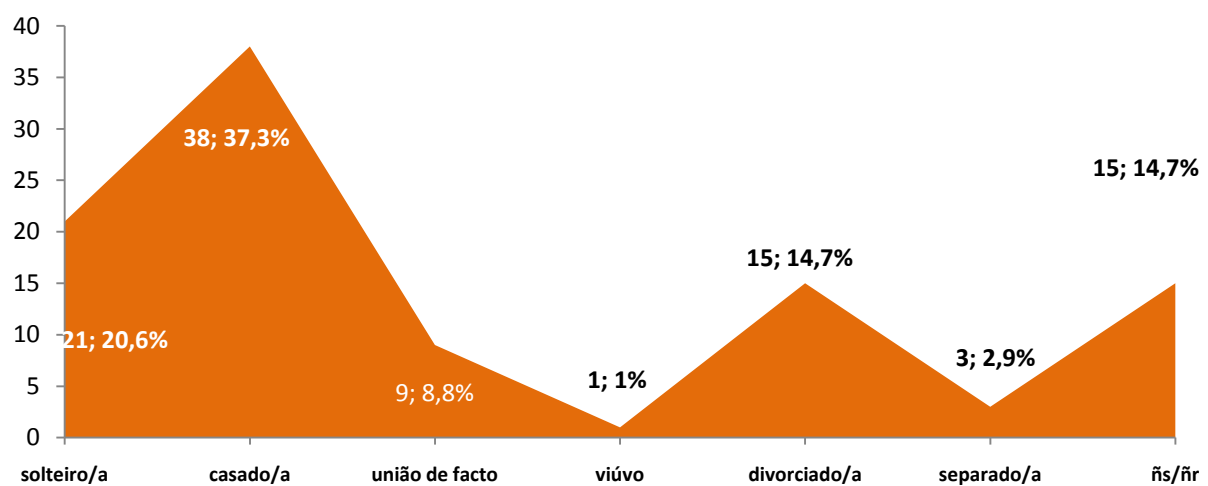
No que diz respeito à caracterização dos autores dos crimes do GAV de Loulé, denota-se uma prevalência do **género masculino (86%)**, com idades compreendidas **entre os 26 e os 55 anos**.

O tipo de autor é fundamentalmente pessoa singular, com uma percentagem significativa de **77%**, não havendo registos de pessoas colectivas.

figura 20 - tipo de autor/a

	N	%
pessoa singular	77	75,5
ñs/ñr	25	24,5
Total	102	100

figura 21- estado civil autor/a do crime



N:102

Em termos familiares o/a autor/a do crime encontrava-se numa situação estável, estando **casado/a (37,3%)** ou em **solteiro (20,6%)**.

De entre os vários de níveis de ensino, o **1º ciclo (10%)** e o **ensino secundário (8,8%)** do/a autor/a do crime são aqueles que se destacam face aos restantes.

figura 22 - nível ensino autor/a do crime

	N	%
sabe ler e/ou escrever	1	1
ñ sabe ler e/ou escrever	1	1
1º ciclo	10	10
2º ciclo	8	7,8
3º ciclo	6	5,9
ensino secundário	9	8,8
ensino superior	3	2,9
ñs/ñr	64	62,7
Total	102	100

figura 23 - actividade económica autor/a do crime

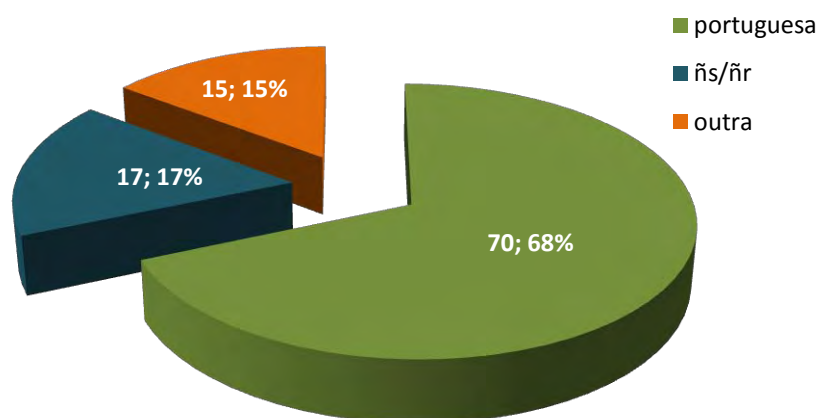
	N	%
empregado/a	49	48
desempregado/a	14	13,7
reformado	7	6,9
incapacitado	1	1
outro	8	7,8
ñs/ñr	23	22,5
Total	102	100

Tal como a tendência verificada na caracterização da vítima, também o autor/a do crime se encontra numa situação profissional estável, estando à data **empregado/a (48%)** e a **trabalhar por conta de outrem (22,5%)** (figura 24).

figura 24 – principal meio de vida do autor/a do crime

	N	%
trabalho conta outrem	23	22,5
trabalho independente	3	2,9
da empresa/negócio	12	11,8
rendimento social inserção (RSI)	1	1
a cargo cônjuge/companheiro/a	2	2
a cargo da família	3	2,9
pensão/reforma	4	3,9
outro	1	1
ñs/ñr	53	52
Total	102	100

figura 25- nacionalidade autor/a crime



N:102

Como acontece no caso das vítimas, a maior percentagem de autores/as de crime são de **nacionalidade portuguesa (68%)**. Porém, é de notar que embora não seja significativo, existiu uma dispersão de outras nacionalidades, conforme se pode verificar no quadro abaixo.

figura 26 – outras nacionalidades do autor(a) do crime

	N	%
Angola	1	6,7
Argélia	1	6,7
Argentina	1	6,7
Brasil	2	13,3
Guiné	3	20
Irlanda	1	6,7
Roménia	1	6,7
Reino Unido	3	20
Ucrânia	2	13,3
Total	15	100

No que diz respeito a **antecedentes criminais**, os dados estatísticos apurados não foram significativos. A percentagem de arguidos com ou sem condenações anteriores apresenta-se muito semelhante, como se pode verificar no quadro abaixo.

figura 27- antecedentes criminais

	N	%
s/ condenação anterior	12	11,8
c/ condenação anterior	13	12,7
arguido noutro processo crime em curso	2	2
ñs/ñr	75	73,5
Total	102	100

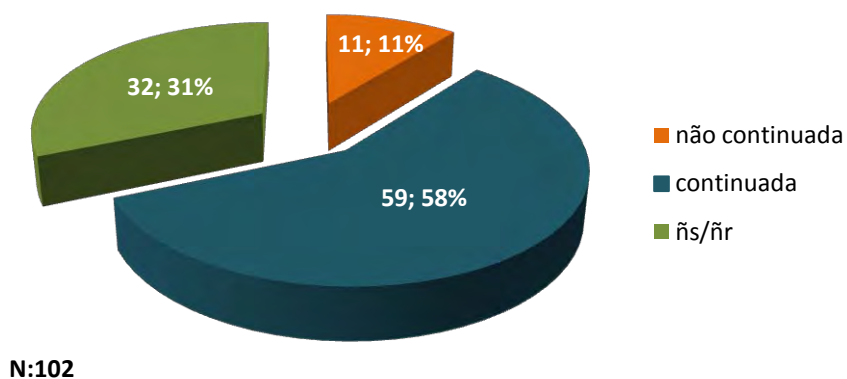
figura 28 - dependências do autor/a do crime

	N	%
nenhuma	18	17,6
álcool	30	29,4
estupefacientes	2	2
fármacos	1	1
jogo	2	2
ñs/ñr	49	48
Total	102	100

Ao nível dos comportamentos aditivos, a **dependência do álcool** foi aquela que teve maior destaque (**29,4%**).

4. Caracterização da Vitimação

figura 29- tipo de vitimação



A **vitimação continuada** impôs-se em **58%** dos casos, espelhada numa duração de vários anos. Durante o ano de 2010, o GAV de Loulé assinalou que a maioria apresenta-se em períodos curtos e situa-se, em termos de duração, **entre os 1 e 6 meses (17,6%)**.

figura 30 - duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	18	17,6
entre 7 meses e 1 ano	11	10,8
entre 2 e 6 anos	14	13,7
entre 7 e 11 anos	11	10,8
entre 12 e 20 anos	5	4,9
entre 21 e 30 anos	2	2
entre 31 e 40 anos	1	1
ñs/ñr	40	39,2
Total	102	100

figura 31 - existência de armas

	N	%
sim	2	2
não	16	15,7
ñs/ñr	84	82,4
Total	102	100

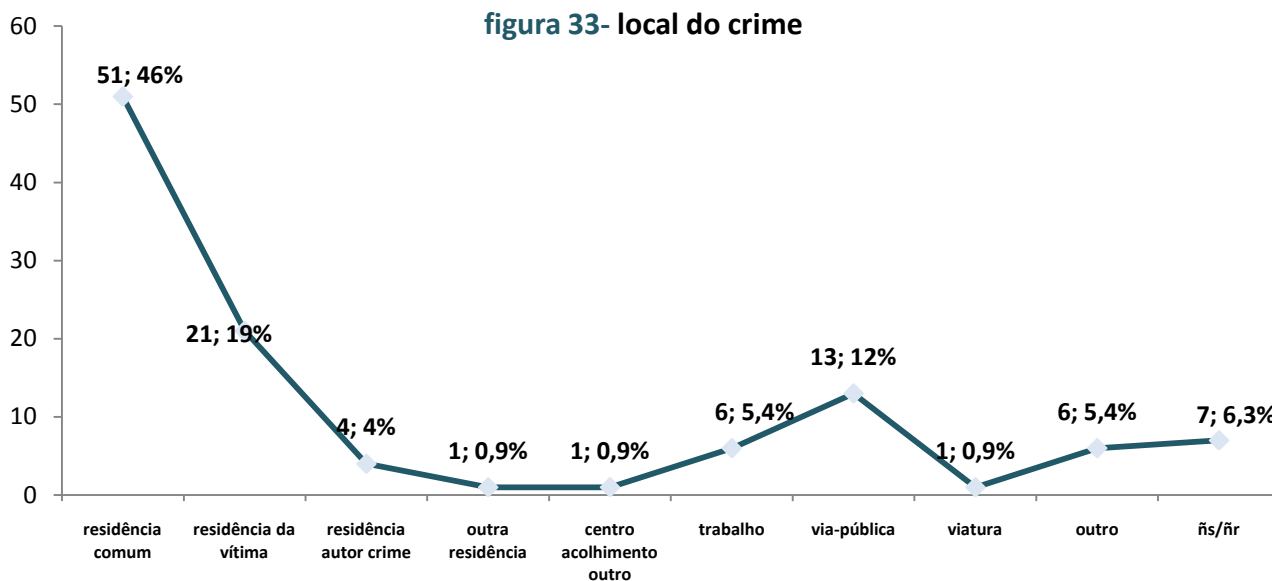
Na maior parte das situações de crime assinaladas pelo GAV de Loulé, não se verificou a existência de armas cuja posse exige registo (15,7%). Em termos da legalidade das armas de facto existentes, os dados apurados foram pouco significativos.

figura 32 - recurso a arma na prática do crime

	N	%
sim-uso efectivo	2	2
sim-ameaça	4	3,9
não	21	20,6
ñs/ñr	75	73,5
Total	102	100

Aquando da prática do crime, na maior parte dos casos (20,6%), **não houve recurso a arma**. Contudo, deve ser destacado que em 5,9% das situações houve recurso ao **uso efectivo ou ameaça** com arma.

figura 33- local do crime

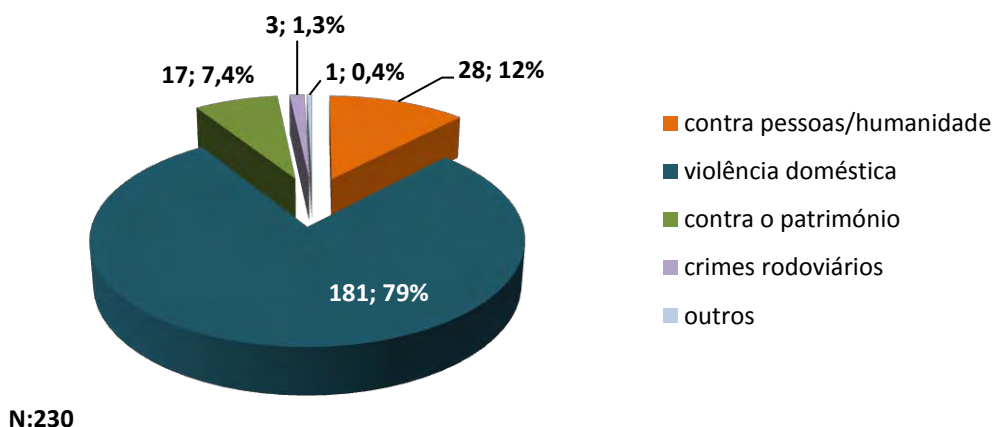


N:111

O **local do crime**, dada a relação familiar entre vítima e autor/a do crime, foi, em **46%** das situações, a residência comum, seguido da **residência da vítima (19%)** e da **via pública (12%)**

Em termos criminais a APAV regista os crimes distribuindo-os por 6 categorias, designadamente os crimes contra **pessoas e a humanidade**, de **violência doméstica**, os crimes contra o **património**, contra a **vida em sociedade e o estado**, os crimes **rodoviários** e **outros crimes**.

figura 34- categorias de crime



A categoria de crime com maior percentagem de registos no GAV de Loulé no ano de 2010, foi a do crime de **violência doméstica (79%)**.

figura 35- crimes contra as pessoas e a humanidade

	N	%
vida ou integridade física		
ofensas integridade física grave	2	22,2
ofensas integridade física simples	4	44,4
maus-tratos	3	33,3
Total parcial	9	100
liberdade pessoal		
ameaça	6	54,5
coacção	5	45,5
Total parcial	11	100
crimes sexuais		
violação	3	50
assédio sexual	2	33,3
lenocínio	1	16,7
Total parcial	6	100
contra a honra/reserva vida privada		
difamação	1	50
injúrias	1	50
Total parcial	2	100
Total	28	100

figura 36 – violência doméstica

	N	%
sentido estrito		
maus tratos físicos	46	26,1
maus tratos psicológicos	54	30,7
ameaça/coacção	46	26,1
injúrias/difamação	30	17
Total parcial	176	100
sentido lato		
violação domicílio	1	20
violência sexual	1	20
violação da obrigação de alimentos	1	20
subtracção menor	1	20
dano	1	20
Total parcial	5	100
Total	181	100

A APAV distingue o crime de Violência Doméstica em:

- **sentido estrito** (os actos criminais enquadráveis no art. 152º: maus tratos físicos; maus tratos psíquicos; ameaça; coacção; injúrias; difamação e ofensas sexuais)
- **sentido lato** que inclui outros crimes em contacto doméstico [violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada (imagens; conversas telefónicas; emails; revelar segredos e factos privados; etc.; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; subtracção de menor; violação da obrigação de alimentos; homicídio: tentado/consumado; dano; furto e roubo)] .

Os crimes de **maus tratos psicológicos (29,8%), ameaças e maus tratos físicos**, todos com **25,4% pontos percentuais**, destacaram-se face aos restantes.

figura 37- crimes contra o património

	N	%
furto carteirista	1	5,9
furto veículo automóvel	2	11,8
furto interior veículo	1	5,9
outros furtos	2	11,8
abuso de confiança	8	47,1
dano	1	5,9
burla	2	11,8
Total	17	100

figura 38- crimes rodoviários

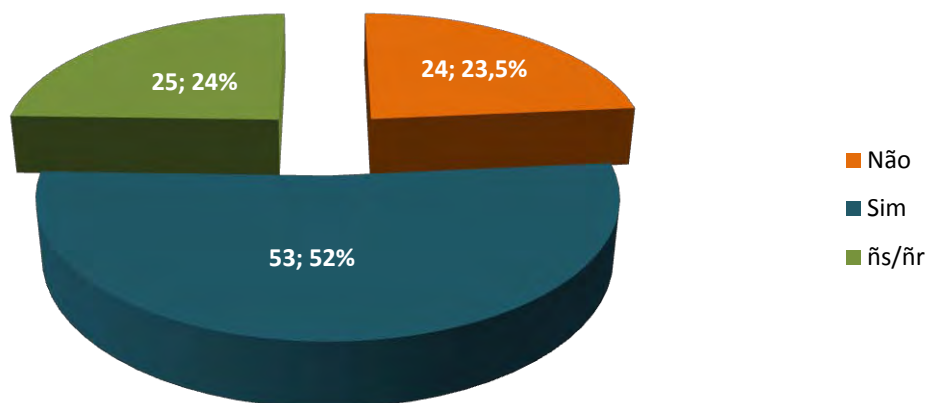
	N	%
ofensas à integridade física	2	66,7
condução sob efeito álcool/droga	1	33,3
Total	3	100

figura 39- outros crimes

	N	%
tráfico de estupefacientes	1	100
Total	1	100

5. Queixa/Denúncia do crime

figura 40- queixa/denúncia



N: 102

Apesar de, em **52%** dos casos os utentes **denunciarem o crime** que sofreram às autoridades aquando do primeiro contacto com o GAV de Loulé, em **23,4%** das situações registadas **não foi efectuada queixa/denúncia do crime**.

figura 41 - local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia Judiciária (PJ)	1	1,8
Polícia Segurança Pública (PSP)	3	5,5
Guarda Nacional Republicana (GNR)	47	85,5
ñs/ñr	4	7,3
Total	55	100

Dos sujeitos que denunciaram o crime às autoridades, a GNR foi o local que recebeu a maior percentagem de queixas/denúncias por parte dos utentes do GAV de Loulé aquando do primeiro contacto **(85,5%)**.

figura 42 - situação processual

	N	%
inquérito	41	73,2
despacho	1	1,8
condenação	2	3,6
desistência	4	7,1
ñs/ñr	7	12,5
Total	55	98,2

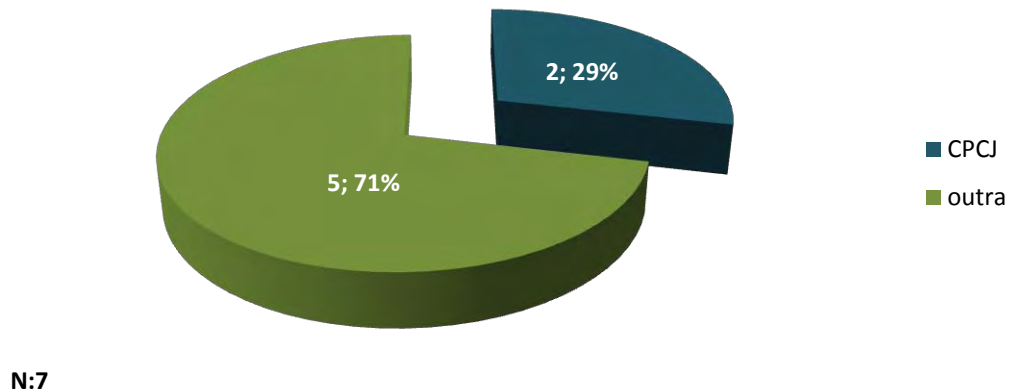
Das queixas/denúncias apresentadas, uma percentagem significativa encontra-se em **fase de inquérito (73,2%)**, conforme se pode observar na figura 42.

figura 43 - denúncia a outras entidades

	N	%
sim	5	4,9
não	34	33,3
ñs/ñr	63	61,8
Total	102	100

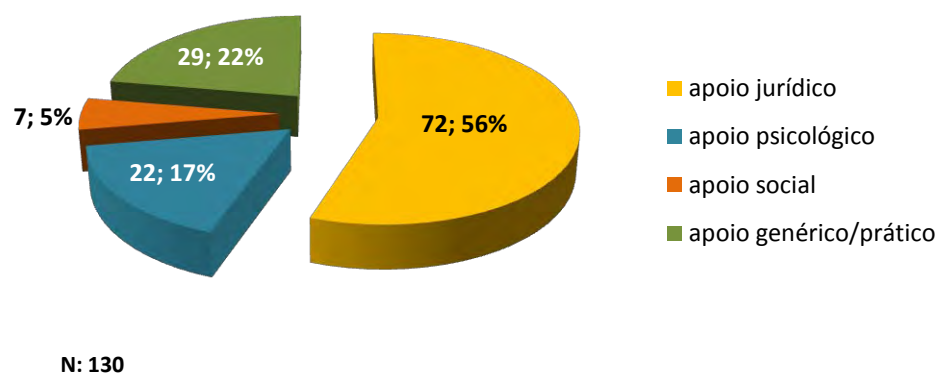
Na maior parte das situações **não houve denúncia** a outras entidades, aquando do primeiro contacto com o GAV de Loulé (**33,3%**). Contudo, é de salientar, que das denúncias efectuadas, uma **percentagem significativa foi feita às CPCJ (29%)**, conforme se pode verificar na figura 44.

figura 44 - outras entidades



6. Apoio prestado pelo GAV Loulé

figura 45- apoio prestado pelo GAV de Loulé



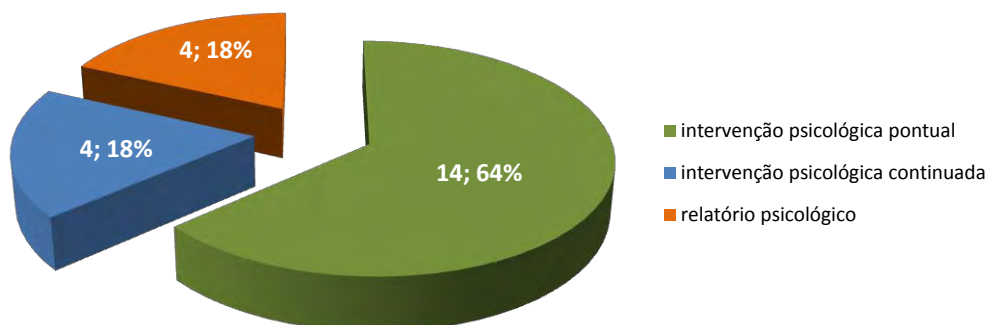
No que diz respeito ao tipo de apoio prestado pelo GAV de Loulé, o **apoio jurídico** esteve próximo da faixa dos 60%, mais precisamente com um registo de **56%** em 2010, seguindo-se o **apoio genérico/prático (22%)**.

figura 46- apoio jurídico

	N	%
prestação info jurídica	52	72,2
apoio apresentação de queixa	3	4,2
requerimento protecção jurídica	1	1,4
requerimento de divórcio	1	1,4
pedido regulação /alteração responsa parentais	1	1,4
proposta ao MP aplicação/alteração medida coacção	6	8,3
informação ao processo RRP [1]	2	2,8
outros de natureza jurídica	6	8,3
Total	72	100

A **prestação de informação jurídica**, com **72,2 pontos percentuais**, foi a que se destacou no âmbito do apoio jurídico prestado pelo GAV de Loulé aos/às seus/suas utentes.

figura 47- apoio psicológico



N: 22

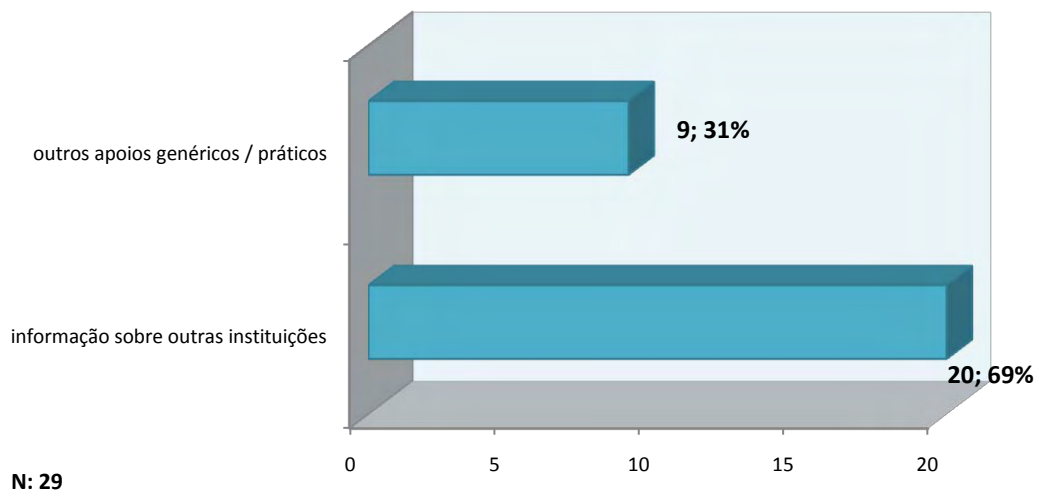
A **intervenção psicológica pontual** esteve na faixa dos 60%, mais precisamente **64%**.

figura 48- apoio social

	N	%
alojamento articulação c/ acção social local	3	42,9
alojamento articulação outras entidades	1	14,3
alojamento articulação c/ casa abrigo	1	14,3
saúde articulação c/ outras entidades	1	14,3
info sobre outros apoios sociais directos	1	14,3
Total	7	100

Já no que se refere ao apoio social, o apoio ao **alojamento em articulação com a acção social local** destacou-se face aos restantes **(42,9%)**.

figura 49- apoio genérico / prático



No apoio genérico/prático a **informação sobre outras instituições** foi a que teve mais relevo com **69 pontos percentuais**, seguindo-se **outros apoios genéricos/práticos (31%)**.

figura 50- encaminhamento

	N	%
GAV	6	20,7
Segurança Social (SS)	4	13,8
Guarda Nacional Republicana (GNR)	7	24,1
tribunais	1	3,4
Serviços Ministério Público (SMP)	1	3,4
Comissão Protecção Crianças e Jovens (CPCJ)	1	3,4
Linha Nacional Emergência Social (LNES)	2	6,9
Câmaras Municipais	1	3,4
outros	6	20,7
Total	29	100

O encaminhamento mais premente foi para a **GNR (24,1%)**, seguido do **encaminhamento para outros GAV (20,7%)** e para os serviços da **Segurança Social (13,8%)**.

© APAV Março 2011

Sede: Rua José Estevão 135 A piso - 1, Lisboa 1150 - 201

Tel. 21 885 40 90 Fax 21 887 63 51
apav.sede@apav.pt www.apav.pt

Instituição particular de solidariedade social - pessoa colectiva de utilidade pública

membro do Victim Support Europe
membro do European Forum for Restorative Justice
membro da World Society of Victimology

**É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais,
desde que expressamente citada a fonte**

